Cirurgia em DII – como é e por que fazê-la?

ABCD em

www.abcd.org.br

Revista da **A**ssociação **B**rasileira de **C**olite Ulcerativa e **D**oença de Crohn

FOCO

Ano XI
nº 45
Outono
2011

Parabéns para você!!!

ABCD completa 12 anos de atividades

Entrevista com Dr. Daan Hommes, presidente da ECCO

Buscamos soluções para o que as pessoas mais desejam: saúde e qualidade de vida.

A recente união entre duas empresas farmacêuticas tradicionais, a Schering-Plough e a Merck Sharp & Dohme, resultou na criação de uma nova companhia: a MSD. Nossos esforços em pesquisa de novos medicamentos em várias áreas críticas da medicina – como doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, aids, hepatite e Alzheimer – reforçam nosso compromisso de ajudar a salvar a vida de milhões de pacientes e melhorar sua qualidade de vida.

Editorial

Caros leitores,

O mundo tem passado por situações bem complexas nestes últimos meses. O Egito sofre profundas mudanças políticas que parecem se espalhar entre os países árabes, agora com uma guerra ocorrendo na Líbia. Entretanto, o que mais chocou a humanidade foi sem dúvida o terremoto seguido de tsunami no Japão, uma tragédia sem precedentes que mostra a fragilidade do ser humano frente às catástrofes da natureza. O Brasil possui a maior comunidade japonesa fora do Japão e desejamos nos solidarizar esperando que as coisas voltem à normalidade o mais rápido possível.

Tivemos o congresso da ECCO (European Organisation for Crohn's and Colitis) em fevereiro na cidade de Dublin, na Irlanda. Lembramos que a Irlanda é um país independente que faz parte da União Europeia. O belíssimo e novo centro de convenções abrigou mais de 3500 médicos dedicados às DIIs, no maior congresso exclusivo da especialidade da história. Um considerável número de brasileiros participou do evento que proporcionou uma atualização excelente.

Neste evento, tivemos um campeonato beneficente de futsal, com equipes de várias partes em prol de várias entidades. SIM! O Brasil sagrou-se campeão com um time formado por médicos membros da ABCD que gentilmente dedicaram o prêmio e o campeonato à nossa entidade. Os nossos heróis foram: Harry Kleinubing Jr. – Joinville/SC, Wilton Schmidt Cardozo – Guarulhos/SP, Idblan Carvalho de Albuquerque – São Paulo/SP, Paulo Kotze – Curitiba/PR, Carlos Walter Sobrado – São Paulo/SP, Fábio Vieira Teixeira – Marília/SP.

O juiz dos jogos foi ninguém menos que o presidente da ECCO, o Dr. Daan Hommes, da Holanda, que em junho próximo estará no Brasil para participar de um evento da ABCD dedicado a especialistas. Ele é também o nosso entrevistado dessa edição.

Não deixe de ler as matérias da ABCD em Foco que sempre trazem novidades e dicas, agora também com o joguinho caça-palavras. Como sempre, escrevo abaixo uma frase para reflexão.

Boa leitura!

Dr. Flavio Steinwurz
Presidente ABCD

"Deus nos fez perfeitos e não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos.
Fazer ou não fazer algo só depende de nossa vontade e perseverança".

Albert Einstein

Sumário

Editorial
Dr. Flavio Steinwurz, presidente da ABCD, comemora a vitória do campeonato de futsal pela equipe brasileira no congresso da ECCO, na Irlanda. Pág.3

Facilidades para Você
Convênios exclusivos para os associados da ABCD Pág.5

Regionais ABCD
Todos os escritórios da Associação prontos para lhe atender..... Pág.6

Carta dos Leitores
Espaço reservado para aqueles que quiserem opinar, sugerir, criticar ou elogiar sobre qualquer conteúdo da publicação e nossas atividades Pág.8

Passatempo
Teste suas habilidades no caça-palavra sobre a anatomia do aparelho digestivo e envie sua sugestão de temas para a redação Pág.9

News
ABCD Marília e ABCD Natal realizam eventos; livro 50 FAQ – Doença de Crohn Pág.10

Em sua homenagem Pág.12

Coluna do Cólon
Crianças que bebem leite em idade escolar têm 40% menos chance de desenvolver câncer de intestino quando adultas e comer menos carne vermelha deve ser opção para uma vida mais saudável Pág.14

Comunidade Virtual
Participe da nova enquete no site dos portadores de DIIs sobre cirurgia Pág.15

Matéria de Capa

História da ABCD ao longo dos seus 12 anos..... Pág.16

Entrevista
Dr. Daan Hommes, da Holanda, é o entrevistado desta edição e aborda como está a DII na Europa..... Pág.20

A Boa Comida Dicas
Viva de forma saudável Pág.22

Artigo Especial
Coloproctologista da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Dra. Sylvia Arantes Cruz, desmistifica as cirurgias em DIIs Pág.23

ABCD em Festa
Eventos internacionais marcaram a estação e concentraram muitos brasileiros Pág.24

Agenda de Eventos
Programe com antecedência a sua participação nas atividades e eventos promovidos ou apoiados pela ABCD Pág.26

Facilidades para Você

A ABCD mantém convênios com laboratórios, academias, clínicas, escolas de idioma, agência de viagens, farmácias, entre outros. Para utilizar os nossos convênios é necessário apresentar a carteirinha da ABCD – Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn - verificar o tipo de exame/serviço e o desconto oferecido.

Para mais informações ligue:
(11) 3064-2992
(Izabel / Ana Célia)

LABORATÓRIOS

Belo Horizonte (MG)
Laboratório Humberto Abrão
(31) 2104.5700
São Paulo Patologia Clínica
(31) 3224.7112
Laboratório Dr. Geraldo Lustosa Ltda.
Análises clínicas, anatomia patológica e citologia
(31) 2104.1234 • 3293.9367

Blumenau (SC)
Ecomax - Centro de Diagnóstico por Imagem
RX, ultrassonografia, ressonância e tomografia
(47) 3331.4844

Campinas (SP)
Laboratório Confiance Medicina Diagnóstica
Análises clínicas, anatomia patológica e ultrassonografia
(19) 3255.3393

Cuiabá (MT)
Laboratório Carlos Chagas
(65) 3901.4700

Curitiba (PR)
Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica
Central de Atendimento
(41) 4004-0103

Florianópolis (SC)
Imagem Centro de Diagnóstico Médico Ltda.
Ressonância, tomografia,
ultrassonografia e angiografia
(48) 3229.7777
Laboratório Médico Santa Luzia
Análises clínicas
(48) 3952-4200
Instituto de Medicina do Sistema Digestivo Ilha de Santa Catarina
Vídeo endoscopia digestiva alta, vídeo colonoscopia e retossigmoidoscopia flexível
(48) 3224.8808

Maceió (AL)
Laboratório Sabin de Patologia Clínica de Alagoas S/C Ltda.
Análises clínicas
(82) 2122.9000

Rio de Janeiro (RJ)
César Guerreiro Cirurgia, Proctologia e Vídeo Laparoscopia
Vídeo colonoscopia
(21) 2257.2165 • 2548.9927
(21) 2256.1455 • 2235.7477
Gastro Centro Carioca
Endoscopia alta e baixa, proctologia, etc.
(21) 2242.1637
Laboratório Lamina
(21) 2538.3939
Laboratório Richet
(21) 3325.2008 • 2535.6669

Salvador (BA)
Laboratório Dirceu Ferreira
Análises clínicas
(71) 3351.2161

São Paulo (SP)
Bio Sana's Centro de Pesquisa e Tratamento Avançado de Feridas
Serviços para os associados: deiscências cirúrgicas, fístulas e curativos avançados
(11) 5904-1199
CEDIG - Centro de Diagnóstico e Tratamento em Gastroenterologia Ltda.
Consultas gastro-procto, endoscopia, colonoscopia e retossigmoidoscopia
(11) 5571.8921
CDB - Centro de Diagnósticos Brasil
(11) 5908.7222
Centro de Diagnóstico e Terapêutica Endoscópica S/C Ltda.
Cápsula endoscópica, endoscopia e colonoscopia
(11) 3283.2019 • 3287.1009 • 3288.8649
Centro de Diagnóstico Dr. Alberto Eigier
(11) 3085.5499
Centro Médico Carezzato
Análises clínicas e ultrassonografia
(11) 3832.8912 - Lapa
(11) 3622.8765 - Vila Jaguara
Clínica Schmillevicth
Análises Clínicas, Ultrassom, RX, Tomografia e Ressonância Magnética
(11) 3828-8800
CURA
Diagnóstico por imagem, ultrassonografia, ressonância, RX e tomografia
(11) 3056.4707
Instituto de Cirurgia do Aparelho Digestivo
Profª Dra. Angelita Habr Gama
Colonoscopia
(11) 3887.1757
Laboratório Fleury
Análises clínicas e todos os tipos de exames
(11) 3179.0822
Rawet Patologia Especializada Ltda.
(11) 3255.3131 • 3255.3232
Militello Centro de Diag. e Biopesquisa Clínica
Análises clínicas
(11) 5056.0100 • Ramal 138
Prof. Dr. Arnaldo Ganc
Endoscopia
(11) 3887.5400
Prof. Dr. Paulo Roberto Arruda Alves
Colonoscopia
(11) 3079.0621

OUTROS

São Paulo (SP)
Academia B-Active Saúde e Esporte
(11) 3051.6769
Central Clinic
(11) 2295-0388 • 4335-5466 • 4438-0078
CIP – Centro de Infusões Pacaembu
(11) 3875-0880
Escola de Idiomas Yázigi Jardim Paulista
(11) 3884.8500
Ganep Nutrição Humana Ltda.
(11) 3289.4681
Oncoclin Oncologia Clínica Ltda.
(11) 5091.3799 • 2191.0648 • 3699.3141
T & L Viagens e Turismo Ltda.
Representantes CVC Viagens e Turismo
(11) 3932-0740 • 3858-6405 • 3596-3470
Maringá (PR)
Farmalig Comércio de Medicamentos Ltda
(44) 3028.4400

Estacionamento na sede da ABCD
O associado que for visitar a sede da ABCD deve aproveitar o convênio que temos com o estacionamento Estapar, na Al. Lorena, 1345. Com o carimbo da ABCD, meia hora custa R$ 4,00

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN

Al. Lorena, 1304 - Cj 802
São Paulo - SP - CEP 01424-001
Tel./Fax: (11) 3064-2992
Site: www.abcd.org.br
E-mail: secretaria@abcd.org.br

PARA ANUNCIAR: (11) 3064-2992

Presidente
Flavio Steinwurz

Vice-presidente
Eduardo Lopes Pontes

1ª Secretária
Maria Amália Bernardi Caccuri

2ª Secretário
Mathew Kazmirik

1ª Tesoureiro
Sérgio Luiz Savone

2ª Tesoureira
Maria Izabel L. de Vasconcelos

Jornalista Responsável
Renata Donaduzzi
MTB 27.737-SP

Impressão
Duograf Gráfica e Editora Ltda.

Direção de Arte / Diagramação
Antonio Licciardi Jr (Art Factor)
www.artfactor.com.br

Ilustração Capa
Marcel Dias
www.ilustramarcel.blogspot.com

Escritórios da ABCD

CEARÁ

ABCD Fortaleza
Contato Aurilene
Diretora Regional Dra. Lúcia Libanez
Hospital Universitário Walter Cantídio
Rua Capitão Francisco Pedro, 1290 - Rodolfo Teófilo
Fortaleza - CE - CEP 60430-370
(85) 3082-9525
abcd.fortaleza@abcd.org.br

GOIÁS

ABCD Goiânia
Contato Andréa
Diretor Regional Dr. Mauro Bafutto
Rua S - 1, 51 quadra S 13 - lote 23 - sala 203
Goiânia - GO - CEP 74823-420
(62) 3281-3811
abcd.goiania@abcd.org.br

MINAS GERAIS

ABCD Itanhandu
Contato: Tatiana ou Carol
Diretor Regional: Dr. Flavio Mendes Mafra
Rua Delfim Pinho Filho, 160 - Monsões
Itanhandu - MG - 37464-000
(35) 3361-1915 ou (35) 3361-2493
abcd.itanhandu@abcd.org.br

PARANÁ

ABCD Cascavel
Contato: Fábia
Diretora Regional Dra. Doryane Lima
Rua Antônio Alves Massaneiro, 414
Cascavel - PR - CEP 85812-090
(45) 2101-7780
abcd.cascavel@abcd.org.br

ABCD Curitiba
Contato Telma
Diretora Regional Dra. Eloá Marussi Morsoletto
Rua Cândido Xavier, 575 - 2º Andar - Água Verde
Curitiba - PR - CEP 80240-280
(41) 3244-4430
abcd.curitiba@abcd.org.br

ABCD Maringá
Contato Vanila
Av. Itororó, 935 Zona 2
Zona 2 – Maringá – PR
87010-460
(44) 3221-5050

PERNAMBUCO

ABCD Recife
Contato Polyana
Diretor Regional Dr. Severino Santos
Praça de Casa Forte, 381 sala 101
Casa Forte - Recife - PE - CEP 52061-420
(81) 3223-0933
abcd.recife@abcd.org.br

RIO DE JANEIRO

ABCD Rio de Janeiro
Contato Erika
Diretora Regional Dra. Cyrla Zaltman
Rua Uruguaiana, 10 - sala 1303 - Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20050-090
(21) 3852-8997
abcd.riodejaneiro@abcd.org.br

RIO GRANDE DO NORTE

ABCD Natal
Contato Lúcia
Diretor Regional: Dr. Marco Zerôncio
Rua dos Canindés, 1266 - Alecrim
Natal - RN - CEP 59030-600
(84) 3223-9517
abcd.natal@abcd.org.br

RIO GRANDE DO SUL

ABCD Porto Alegre
Contato Eliana
Diretora Regional Dra. Marta Brenner Machado
Av. Plínio Brasil Milano, 289 - sala 201 - Higienópolis
Porto Alegre - RS - CEP 90520-002
(51) 3333-2212
abcd.portoalegre@abcd.org.br

SANTA CATARINA

ABCD Blumenau
Contato Terezinha
Diretor Regional Dr. Juliano Coelho Ludvig
Rua Floriano Peixoto, 350 - sala 804 - Centro
Blumenau - SC - CEP 89010-500
(5547) 3041-0115
abcd.blumenau@abcd.org.br

ABCD Joinville
Contato Márcia
Diretor Regional Dr. Harry Kleinubing Jr.
Rua Mario Lobo, 61 - Ed. Terraço Center - sala 905 - Centro
Joinville - SC - CEP 89201-330
(47) 3027-2270 - Fax: (47) 3422-6565
abcd.joinville@abcd.org.br

ABCD Florianópolis
Contato Priscila
Diretor Regional Dr. Luciano Saporiti
Rodovia SC 401 - Km 04 3854 - Saco Grande
Florianópolis - SC - 88032-005
(48) 3231-0324
abcd.florianopolis@abcd.org.br

SÃO PAULO

ABCD Campinas
Contatos Mônica e Cilene
Diretor Regional Dr. Flávio Quilici
Rua 14 Bis, 71 - Castelo - Campinas - SP - CEP 13070-040
(19) 3241-8866
abcd.campinas@abcd.org.br

ABCD Guarulhos
Contato Shirle
Diretor Regional Dr. Wilton Cardozo
Rua Cerqueira César, 206
Centro - Guarulhos - SP
07012-010
(11) 2441-4375
abcd.guarulhos@abcd.org.br

ABCD Marília
Contato Rafaela (das 08h00 às 12h00)
Diretor Regional Dr. Fábio Teixeira
Rua Vinte e Um de Abril, 385 - Jardim Maria
CEP 17515-220 - Marília - SP
(14) 3432-4757
abcd.marilia@abcd.org.br

ABCD Santo André
Contato Margarete
Diretor Regional Dr. Wilson Catapani
Faculdade de Medicina do ABC - Anexo II
Av. Príncipe de Gales, 821 - Vila Príncipe de Gales
Santo André - SP - CEP 09060-650
(11) 4427-7461
abcd.santoandre@abcd.org.br

ABCD São José dos Campos
Contato Pamela
Diretor Regional Dr. Paulo Bruno
Av. Lineu de Moura, 995 - Urbanova
São José dos Campos - SP - CEP 12244-380
(12) 3924-4900
abcd.sjcampos@abcd.org.br

ABCD São José do Rio Preto
Contato Rosi
Diretor Regional: Dr. Roberto Luiz Kaiser Júnior
Rua XV de Novembro, 3975 - Redentora
São José do Rio Preto - SP - CEP: 15015-110
(17) 3302 - 4761
abcd.sjriopreto@abcd.org.br

ABCD São Paulo
Contatos Izabel e Célia
Presidente: Dr. Flavio Steinwurz
Alameda Lorena, 1304 - sala 802 - Cerqueira César
São Paulo - SP - CEP 01424-001
(11) 3064-2992
secretaria@abcd.org.br

NA DOENÇA DE CROHN,
Qualidade de vida se conquista com nutrição adequada.

Modulen IBD é a nutrição especializada para o paciente com doença de Crohn. Além de ser muito fácil de preparar (basta ser misturado à água), Modulen IBD diminui a irritação do intestino e aumenta as citocinas anti-inflamatórias. Como nutrição exclusiva ou complementar, cada copo de Modulen IBD contém todos os nutrientes que o paciente precisa diariamente. Não contém glúten e lactose. O resultado é mais bem-estar, menos diarreia e um paciente com mais liberdade social.

- Terapia nutricional especializada com TGFβ2 se mostrou mais eficaz que o tratamento à base de corticoides.[1,2]
- Mais eficaz na cicatrização das lesões da mucosa intestinal.[3]
- Única fórmula com TGFβ2.
- Nutricionalmente completo. Promove manutenção e/ou recuperação do estado nutricional.
- Versatilidade de uso. No preparo de receitas ou diluído em água.

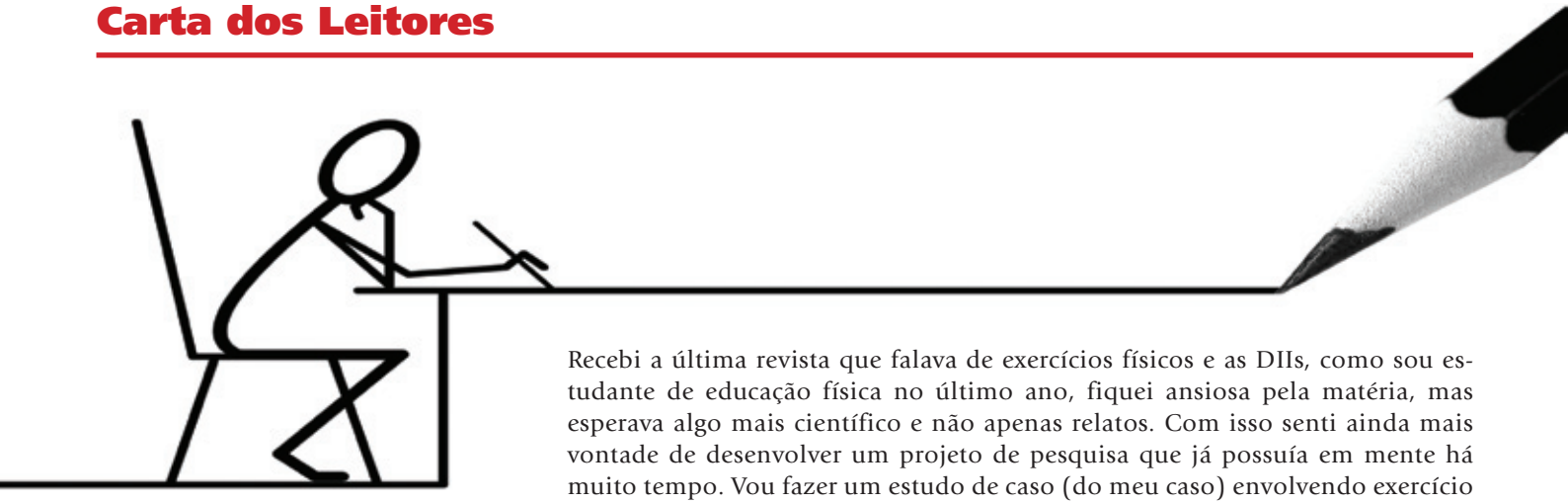
Referências Bibliográficas: 1. Borrelli O, Cordischi L, Cirulli M et al. Polymeric diet alone *versus* corticosteroids in the treatment of active pediatric Crohn's disease: a randomized controlled open-label trial. Clin Gastroenterol Hepatol 2006; 4: 744-753. **2.** Canani RB, Terrin G, Borrelli O et al. Short and long-term therapeutic efficacy of nutritional therapy and corticosteroids in paediatric Crohn's disease. Dig Liver Dis 2006; 38: 381-387. **3.** Bannerjee K, Camacho-Hubner C, Babinska K, et al. Anti-inflammatory and growth-stimulating effects precede nutritional restitution during enteral feeding in Crohn disease. J Pediatr Gastroen-terol Nutr 2004; 38: 270-275.

Nestlé Nutrition
Melhorando a qualidade de vida

Acesse o nosso site e obtenha mais informações:
www.nestle.com.br/healthcarenutrition
Serviço de Atendimento ao Profissional de Saúde **0800-7702461**

Para solucionar qualquer dúvida, entre em contato com seu Representante.

Carta dos Leitores



Recebi a última revista que falava de exercícios físicos e as DIIs, como sou estudante de educação física no último ano, fiquei ansiosa pela matéria, mas esperava algo mais científico e não apenas relatos. Com isso senti ainda mais vontade de desenvolver um projeto de pesquisa que já possuía em mente há muito tempo. Vou fazer um estudo de caso (do meu caso) envolvendo exercício físico e RCUI. Porém todos nós sabemos sobre a falta de estudos nessa área e necessito muito a ajuda de vocês.

Preciso de materiais, que falem da atividade física para pacientes, pois não possuo grandes bibliografias para me respaldar. Ou nome de livros ou qualquer material. Gostaria ainda de ir informando como um diário para vocês irem acompanhando a evolução da pesquisa. Depois podemos fazer uma matéria baseada num estudo científico. Será um grande desafio, mas estou com muita vontade de viver e de mostrar que haverá cada dia mais, informações sobre nossas doenças inflamatórias intestinais. Agradeço desde já. Aguardo um contato.

Flávia Parra Ruas – São Carlos – SP

Prezada Flávia, agradecemos seu contato. Acredito que com a publicação de seu e-mail, muitos médicos associados poderão se interessar por sua pesquisa e lhe auxiliar. Quanto à matéria na revista poderemos programar assim que possível.

Tudo bem? Meu nome é Celso, estou enviando este e-mail para agradecer todo empenho e prestatividade vindo de vocês da ABCD. Que DEUS abençoe a todos.

Celso Nóbrega de Moraes – Santa Izabel – SP

Caro Celso, obrigada por sua mensagem carinhosa. Todos da equipe da ABCD agradecem e retribuem o seu pedido.

Errata

Na edição nº 44, na matéria de capa o nome do entrevistado Rodrigo Badra Tamer foi grafado incorretamente como Roberto. Pedimos desculpas pelo equívoco.

A Redação

Boa notícia para todos

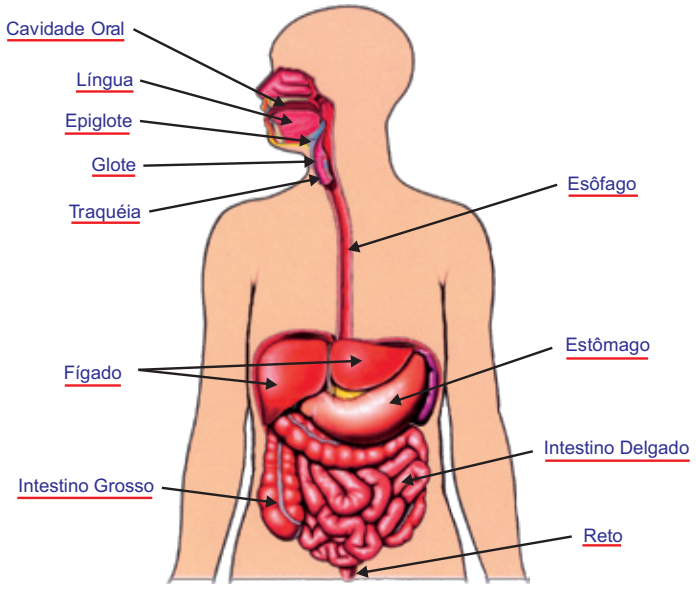
O Brasil passará a produzir em parceria entre o governo e laboratórios farmacêuticos quatro novos medicamentos. O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde e trata-se das drogas atazanavir e raltegravir, para Aids; pramipexol, para mal de Alzheimer; e adalimumabe, para artrite reumatoide de doença de Crohn, que atinge o intestino - no caso desse medicamento, a parceria envolve um projeto de pesquisa antes da fabricação. A expectativa do Ministério da Saúde é que o Brasil se torne autossuficiente na fabricação dos medicamentos nos próximos cinco anos. De acordo com a pasta, isso representará uma economia de R$ 700 milhões no período.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 05/04/2011
Enviada pelo Sr. Antonio Brugnollo

Revista ABCD em Foco
A/C Renata Donaduzzi - Editora
Alameda Lorena, 1304 - conj. 802
CEP: 01424-001 - São Paulo - SP
E-mail: secretaria@abcd.org.br

PASSATEMPO

Anatomia do Sistema Digestivo



L	O	B	L	Í	N	G	U	A	I	N	A	J	W	R	H	X	W	V	T	K	Y	B
C	M	Y	I	H	Z	N	G	Q	V	E	T	F	I	Y	O	N	S	Z	M	E	H	Q
A	V	J	E	O	C	G	F	L	B	V	I	Z	I	S	Y	D	X	C	D	R	S	I
V	R	M	K	P	I	N	T	E	S	T	I	N	O	D	E	L	G	A	D	O	O	W
I	S	H	G	O	E	M	O	D	K	T	M	C	N	O	E	W	D	Q	F	O	N	X
D	D	W	T	K	C	W	T	Y	M	F	V	E	M	P	U	C	V	V	S	H	V	U
A	R	Z	Q	H	E	R	X	F	E	J	B	X	G	Q	C	H	S	H	W	K	N	J
D	H	R	F	F	V	C	G	Q	P	B	V	H	K	U	T	Q	Z	B	I	Q	V	D
E	X	T	M	B	J	T	B	F	O	E	K	S	F	I	N	S	U	S	R	E	M	L
O	L	A	A	P	Y	N	A	O	Í	E	V	P	E	N	S	F	G	L	Y	T	E	J
R	O	B	D	K	E	M	I	M	R	G	W	V	I	T	K	A	C	B	S	T	P	J
A	K	R	K	W	D	X	A	A	N	S	A	U	F	E	C	A	I	L	V	B	I	G
L	U	A	G	C	H	C	O	D	U	E	X	D	W	S	K	B	V	I	Q	O	G	M
M	Y	T	D	H	K	J	J	W	T	D	V	S	O	T	P	C	Z	Y	T	B	L	K
M	X	B	T	Y	B	V	C	O	X	M	E	J	C	I	H	M	B	V	Y	K	O	U
M	D	C	A	G	G	U	L	H	F	R	S	N	U	N	M	X	O	K	U	B	T	Z
J	E	S	Ô	F	A	G	O	G	Z	F	T	E	A	O	N	U	Z	Y	I	G	E	T
A	G	R	P	X	Z	Q	L	K	E	O	Ô	N	W	G	A	U	J	M	G	W	M	X
G	O	Z	E	J	U	W	T	J	U	D	M	K	B	R	N	W	E	F	C	P	O	V
W	O	A	Q	T	K	Z	A	H	G	E	A	E	E	O	H	E	X	R	W	S	F	S
I	X	U	S	H	O	W	U	I	S	E	G	R	M	S	C	T	P	C	X	T	E	S
R	L	D	G	S	H	M	J	D	L	P	O	S	U	S	P	P	T	Z	W	Z	Z	U
F	Q	O	J	I	X	T	R	A	Q	U	É	I	A	O	G	F	G	E	M	R	X	W

A Abbott transforma

ciência em cuidado de forma dedicada e apaixonada para desenvolver soluções voltadas para a prevenção, diagnóstico, tratamento e cura.

ABBOTT CENTER - Central de Relacionamento com o Cliente
0800 7031050
www.abbottbrasil.com.br

Material destinado exclusivamente a profissionais de saúde prescritores. Reprodução proibida.
Material produzido em Abril de 2011.

Abbott
A Promise for Life

Regional ABCD Marília

No dia 20 de janeiro de 2011, no Jornal da Manhã, da cidade de Marília (SP), na editoria de Esportes foi publicada a seguinte nota:

SOCIAL - Antes da partida contra o América, no último sábado, os jogadores do Marília Atlético Clube (MAC) entraram no Estádio Bento de Abreu com uma faixa em apoio aos portadores de doenças inflamatórias intestinais. Em Marília, a entidade que trata dessas pessoas é a ABCD (Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn), que fica na Rua 21 de Abril, 385. A diretoria maqueana informou que em todas as partidas alviceleste, no Abreuzão, irá apoiar uma entidade social. No próximo sábado, às 18h30, o time recebe a Ferroviária e será a vez da ACC (Associação de Combate ao Câncer) ser exposta.

SOCIAL: Antes da partida contra o América, no último sábado, os jogadores do Marília Atlético Clube (MAC) entraram no Estádio Bento de Abreu com uma faixa em apoio aos portadores de doenças inflamatórias intestinais. Em Marília, a entidade que trata dessas pessoas é a ABCD (Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn), que fica na Rua 21 de Abril, 385. A diretoria maqueana informou que em todas as partidas alviceleste, no Abreuzão, irá apoiar uma entidade social. No próximo sábado, às 18h30, o time recebe a Ferroviária e será a vez da ACC (Associação de Combate ao Câncer) ser exposta.

Veja que ideia simples e importante. Entre em contato com um jornalista nas rádios e jornais de sua cidade e faça o mesmo: divulgue as regionais da ABCD em todo o país. Somente assim poderemos ter visibilidade e espaço na sociedade para continuar ajudando e informando aos portadores das DIIs.

A ABCD Marília realizou, no dia 12 de fevereiro de 2011, palestras com os temas relacionados à "Saúde da Coluna" e "Pilates", ministradas pelas profissionais Daniela Lauer e Margareth Loosli. O evento foi realizado na unidade do Sest Senat, que tem apoiado a causa oferecendo o local para os encontros. Este evento ofereceu informações para uma melhor qualidade de vida aos associados, familiares, amigos e ao Diretor regional Dr. Fabio Teixeira que estiveram presentes.

"MAC" é campeão de futsal na Irlanda

JORNAL DA MANHÃ 21

ESPORTES

CONGRESSO MÉDICO

"MAC" é campeão de futsal na Irlanda

No Jornal da Manhã, na página de Esportes – Congresso Médico – publicado na semana de 06 a 08 de março de 2011, na cidade de Marília (SP), foi noticiada a seguinte conquista do time da ABCD durante o Congresso da ECCO 2011 na Irlanda. Conheça na íntegra a matéria ao lado: "Usando a camisa do Marília Atlético Clube (MAC) médicos brasileiros foram campeões do Torneio Internacional de Futsal, realizado no último mês em Dublin, na Irlanda. A competição foi realizada como forma de integração, pois o evento principal foi o 6º Congresso Europeu de Doença Inflamatória Intestinal (ECCO), reuniu especialistas de mais de 20 países.

A iniciativa de jogar com a camisa Alviceleste foi do médico mariliense Fábio Teixeira, que faz parte do departamento médico do MAC. No final, o Brasil venceu a Alemanha por 6 a 2. Além dos troféus e medalhas, o time campeão recebeu mil euros da organização (quase R$ 3 mil), que foram doados integralmente para a Associação Brasileira de Doença de Crohn e Colite Ulcerativa (ABCD).

O dinheiro será utilizado em campanhas de conscientização sobre o tratamento e diagnóstico das doenças inflamatórias intestinais.

"Tivemos o apoio do ex-presidente José Roberto Diarte de Mayo e da empresa de material esportivo Pro-X", comentou Fábio Teixeira. Desde novembro de 2010, Marília conta com uma regional da ABCD, que ajuda os portadores de doenças inflamatórias intestinais.

Regional ABCD Natal

No último dia 09 de fevereiro a ABCD Regional Natal realizou seu II Encontro dos Portadores, Amigos e Familiares de Doenças Inflamatórias Intestinais na Sala de Conferência da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN, em Natal. O evento foi conduzido sob a coordenação dos médicos Marco Zerôncio, Diretor da Regional, e Paulo Mattos, Gastropediatra e Amigo dos pacientes de DII.

Neste evento, compareceram cerca de 50 pessoas que assistiram a uma programação variada na qual se discutiu as DIIs através de palestras dos médicos. O público constava de pacientes, familiares, amigos, professores e alunos dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia da FARN. A FARN é nossa parceira desde a fundação da Regional aqui em Natal, em junho, através de um convênio celebrado com o Programa das Clínicas Integradas desenvolvido nesta faculdade sob a coordenação geral da Dra. Romeica Rosado.

A abertura foi feita pela paciente Telma Araújo que coordena um Grupo de Amigos de Pacientes com Doença de Crohn e Colite Ulcerativa. Em seguida, o Dr. Paulo Mattos destacou a importância da ABCD Regional Natal e do trabalho a ser realizado em 2011. Logo depois, Dr. Marco Zerôncio, Diretor Regional, ministrou uma minipalestra acerca da DII, esclarecendo e tirando dúvidas através de um bate-papo descontraído, juntamente com o Dr. Paulo, que descreveu casos de crianças com DII. Os Coordenadores da FARN destacaram a importância dos atendimentos nutricional, fisioterápico, psicológico e de enfermagem aos pacientes e familiares com o objetivo de oferecer uma melhor qualidade de vida. Uma rápida palavra de boas-vindas para mais um ano de parceria e de muitas atividades da Dra. Romeica Rosado, Coordenadora e Oftalmologista. Informou-se, ainda, sobre o Cronograma de Atividades previsto para 2011.

No momento final, Dr. Marco Zerôncio sensibilizou o público para que se filiasse à ABCD, agradeceu a participação e o apoio de todos, convidando-os para um coffee-break oferecido pelo Buffet Renata Motta e a Telma realizou o sorteio de brindes, doados por pacientes e pela FARN.

Agradecemos a todos que nos apoiaram.

Dr. Marco Zerôncio
Diretor da ABCD Regional Natal

Só para médicos

O livro 50 FAQ – Doença de Crohn de autoria dos Drs. Sender J.Miszputen e Flavio Steinwurz é a mais nova publicação para médicos lançada pelos laboratórios Abbott. Ele contém 50 respostas sobre questões relacionadas à doença, como essas: Como se comporta a imunidade adaptativa na doença de Crohn?; Quais relações têm as manifestações extraintestinais com a DC?; Há algum cuidado especial no que diz respeito ao uso de biológicos em crianças?.

Um médico

O Dr. Moacyr Pádua Vilela nasceu em 13 de agosto de 1922, em Prata (MG). Sempre que seu nome foi mencionado entre médicos ou pacientes, sobressaiam-se comentários sobre sua competência e simpatia. Pode ser considerado um dos pais da Gastroenterologia Clínica no Brasil, devido aos seus mais de 60 anos de exercício profissional, muitos dos quais à frente da Disciplina de Gastroenterologia Clínica da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Em 1966, ele assumiu a chefia da Disciplina, exercendo-a até sua aposentadoria em agosto de 1992, com exceção dos períodos em que esteve atuando como Chefe do Departamento de Medicina e Vice-Diretor da EPM. Em 1971, ele conquistou o título de Professor Titular de Gastroenterologia, algum tempo depois se tornou livre docente em Clínica Médica pela EPM-UNIFESP. Inúmeros especialistas tiveram sua formação baseada nos ensinamentos do Dr. Moacyr, que manteve sua atividade acadêmica e profissional com toda a dedicação. A ABCD presta essa última homenagem, citando uma frase sobre a entidade em uma de suas entrevistas para a revista: "Acho importante a atuação da ABCD. Quero parabenizar seu presidente, o Dr. Flavio Steinwurz, pelo trabalho que vem desenvolvendo. É, sem dúvida, de grande utilidade para o doente e também para nós médicos. Peço que continue nesta linha de trabalho, pois o auxílio que presta a portadores e profissionais relacionados a estas doenças é de grande valor".

Um paciente

Infelizmente temos que noticiar o falecimento no dia 01/02/2011 do Sr. Clésio Rodrigo Rodrigues, com 64 anos, portador da Doença de Crohn há 30 anos e um dos primeiros pacientes a se associar à ABCD, mais precisamente no dia 11/10/2001. Portanto, quase 10 anos. Ele participava da Diretoria da ABCD no Conselho Fiscal Suplentes. Era empresário e sempre que podia ajudava aos outros portadores e também a própria associação. Era casado e tinha dois filhos.

Ele também passou por crises e cirurgias, mas a sua doença estava controlada porque tomava os medicamentos e cuidava da alimentação. Veja em seguida algumas dicas deixadas por ele nessas páginas: "Sou um bom garfo e como de tudo. Meu maior desafio é comer pouco nas refeições, sempre mastigando bastante os alimentos". "Não tenho que ficar pensando. Sei o que me faz mal e procuro evitar para o meu próprio bem. Como carnes, legumes, verduras, refogados, cozidos ou assados e gosto de todas as frutas. Não quero ter crises". "Procuro aproveitar o que posso. Faz muito bem ao meu espírito".

Em busca de novos desafios fez o percurso de 241Km do Caminho do Sol, um roteiro similar ao famoso Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, só que no Brasil, que liga as cidades de Santana do Parnaíba a Águas de São Pedro, ambas no interior do Estado de São Paulo. Foram 11 dias de caminhada e a sua rotina diária era fazer trechos de 20Km, em média, sendo que ele caminhava durante as manhãs, das 7h às 12h, e à tarde visitava os pontos turísticos da região onde estava hospedado ou simplesmente descansava para se preparar para o trajeto do dia seguinte.

dii

Existe um
caminho
importante
para o tratamento
da Doença
Inflamatória
Intestinal:
informação.

Acesse o site **www.dii.com.br**
Você não está sozinho.

maio/2011

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE
SAC: 0800-7710345
www.nycomed.com.br

NYCOMED

Coma menos carne vermelha

Os conselheiros do governo avisam aos consultores científicos que devem recomendar aos britânicos reduzirem seu consumo de carne vermelha

Os britânicos foram informados de que deveriam reduzir seu consumo de carne vermelha a um máximo de 70g por dia, o equivalente a três fatias de bacon. Em um relatório preliminar de 2009, o Comitê Científico Consultivo em Nutrição (CSN) afirmou que o consumo de carne vermelha e processada não deve aumentar acima dessa média atual, enquanto que aquelas que comem mais do que 100g de carne vermelha e processada a cada dia devem ser aconselhados a reduzir a sua ingestão.

Os peritos independentes disseram que, embora a evidência não foi conclusiva, comer menos carne vermelha, provavelmente, reduz o risco de câncer de intestino - também conhecido como câncer colorretal.

O câncer do intestino é o terceiro mais comum no Reino Unido, com mais de 38.000 pessoas diagnosticadas a cada ano. O Sunday Telegraph disse que o relatório completo deve ser esperado para confirmar a ligação entre alto consumo de carne e câncer colorretal e alerta para os riscos específicos para a população adulta que consome mais de 100g por dia.

Segundo a Cancer Research UK, comer muita carne vermelha e carnes processadas aumenta o risco de câncer do intestino e, possivelmente, de câncer de estômago também. No entanto, isso não inclui carnes brancas, como frango.

O estudo europeu EPIC a respeito do câncer, parcialmente financiado pelo Cancer Research UK, descobriu que as taxas de câncer de intestino são 30% maior entre pessoas que comeram duas porções por dia de 80g de carnes vermelhas ou processadas em comparação com a taxa de pessoas que ingeriram apenas 20g por dia, "Sara Hiom, diretora do Cancer Research UK, da área de informações de saúde, disse: "Aconselhamos as pessoas a comer porções menores e menos carne vermelha e tentar usar o feijão ou legumes em suas receitas.

"Manter um peso saudável ajuda a reduzir o risco de câncer por isso recomendamos uma dieta balanceada com muitas frutas, verduras e fibras e pobre em carne vermelha e processada, sal e gordura saturada", finalizou Hiom.

Meio litro por dia mantém o médico longe: o leite escolar diminui risco de câncer de intestino em 40%

Crianças que beberam leite diariamente, durante seis anos ou mais tinham 40% menos propensão a desenvolver os tumores do intestino quando adultos, de acordo com um relatório publicado no American Journal of Epidemiology. Pesquisadores da Universidade de Otago, na Nova Zelândia, pediram para 562 pacientes com câncer de intestino com idades entre 30-69 e um número semelhante de voluntários saudáveis participassem da pesquisa e falassem sobre sua saúde e estilo de vida, incluindo com que frequência tomavem leite em idade escolar.

Apenas meio-litro por dia teve um forte efeito protetor contra a doença, que mata mais de 16.000 por ano no Reino Unido. A chave para os efeitos do leite anti-câncer parece residir no consumo diário durante vários anos na infância.

Os investigadores encontraram alunos que tiveram 20% menos probabilidades de ter um tumor mais tarde na vida se tomaram leite todos os dias durante pelo menos 4-6 anos, e 40% menos provável se eles receberam leite por seis anos ou mais. O estudo do câncer do intestino foi feito em comparação com 562 doentes em idades entre 30-69 com um número similar de voluntários saudáveis. Cada um foi questionado sobre sua saúde e estilo de vida, incluindo a frequência que eles beberam leite escolar gratuito.

Acredita-se que o consumo de leite de longa duração acumula altos níveis de cálcio no organismo, o que pode proteger o intestino contra danos ou matar as células cancerosas antes que se forme um tumor.

O professor Brian Cox, de Otago, Nova Zelândia, disse ao American Journal of Epidemiology que novas pesquisas podem mostrar que o leite pode reduzir o risco de câncer nas gerações futuras.

Ativistas disseram que a pesquisa, realizada na Nova Zelândia, destacou os benefícios a longo prazo do consumo do leite escolar.

Dra. Judith Bryans, diretora do Conselho de Leite, disse: leite escolar é extremamente importante porque garante as crianças uma oferta adequada de nutrientes. Um copo de leite tem a mesma quantidade de cálcio como um quilo de espinafre.

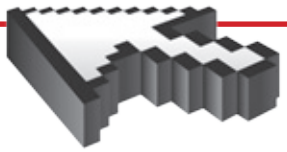
Eles descobriram que o leite ajudou, mas apenas se as crianças beberam todos os dias por pelo menos quatro anos.

O professor Brian Cox, que liderou o estudo, disse: Nossa equipe de pesquisa e o planejamento do trabalho suplementar que poderiam confirmar que o fornecimento de leite escolar pode reduzir significativamente o risco de câncer no futuro. Mas, a Cancer Research UK advertiu que alguns estudos tinham mostrado que uma dieta de leite alta realmente pode aumentar a chance de desenvolver a doença.

Um porta-voz disse: "A melhor maneira de reduzir o risco de câncer de intestino são manter um peso saudável, beber menos álcool e ser fisicamente ativo.

Fontes: American College of Gastroenterology, Digestive Health

Comunidade Virtual



Você já se submeteu a alguma cirurgia devido a DII?

Sim	24.27% (25)	
Não	75.73% (78)	**Total de votos: 103**

12 anos de existência da ABCD

Por: Renata Donaduzzi

Muitos podem não saber, mas no dia 04 de fevereiro de 2011, a Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn (ABCD) fez 12 anos. Ao longo desse período conquistou seu espaço entre as entidades que trabalham para o bem-estar de pacientes e no intercâmbio dos médicos ligados às Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs). Portanto, pode ser considerada uma instituição *sui generes* porque alia dois públicos distintos, pacientes e médicos.

A ABCD é a materialização de que é possível realizar atividades paralelas para atender os anseios de quem está em busca de conhecimento e informação sobre a doença, pesquisas clínicas, livros e manuais, além de encontros e simpósios.

Dentre os seus sócios estão além de pacientes, familiares, apoiadores, médicos e profissionais da saúde que atuam em Medicina há muito tempo e possuem experiência para compreender todas as situações que serão enfrentadas pelos portadores de Doença de Crohn e Colite Ulcerativa.

Segundo o Dr. Flavio Steinwurz, presidente da ABCD, a associação foi criada após uma visita que ele fez à Crohn's and Colitis Foundation of America (CCFA) em Nova Iorque, indicado por colegas dos Estados Unidos que diziam ser importantíssimo existir uma entidade para apoiar pacientes e profissionais, além de divulgar conhecimento acerca das DIIs. Havia, naquela época, um anseio de pacientes da minha clínica para que isto se concretizasse e foi então que um grupo, liderado por mim se juntou e a ABCD foi criada. Recebemos, inicialmente, o apoio de cerca de 20 pessoas, mas houve uma agregação muito grande de pessoas e profissionais, já no primeiro ano, fazendo com que a ABCD tivesse um crescimento realmente impressionante, que tem se multiplicado a cada novo ano.

Atualmente, possui 20 regionais que estão localizadas em algumas cidades dos estados do Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Para o Dr. Steinwurz, as regionais têm um papel fundamental, pois são elas que estão no dia a dia na frente, fisicamente, com as pessoas que mais necessitam de apoio. Ali ocorrem as reuniões de grupos que discutem situações das mais diversas e de lá saem propostas para que possamos trilhar novos caminhos. Ações locais, como programas culturais, passeios, caminhadas, atividades sociais, etc. servem para agregar pessoas e criar um ambiente social agradável, onde elas acabam se tornando amigas. Tudo isto pode trazer ideias para que possamos aprimorar e desenvolver nosso trabalho. Folhetos educacionais, programas de rádio, TV, ou outros veículos, como jornais, revistas, podem ajudar a divulgar informações e facilitar o acesso ao sistema de saúde. Cursos de atualização para médicos e profissionais da saúde também enriquecem o trabalho das regionais que fazem com que a ABCD chegue perto daqueles que precisam saber das novidades e obter os benefícios que estas proporcionam.

Em 2010, a Aliança Internacional das Associações de Crohn e Colite Ulcerativa estabeleceu o Dia Mundial da DII, significando que todo dia 19 de maio em diante deverá ser aproveitado para conscientizar todos os envolvidos, com caminhadas, fóruns de discussão na Internet, entrevistas nos meios de comunicação.

O Brasil, representado pela ABCD, teve um papel preponderante porque criou e divulgou o site oficial da campanha em conjunto com a BIREME. O objetivo dessa iniciativa foi propagar para todas as pessoas o que são as DIIs, seus sintomas, tratamentos e avanços na descoberta de medicamentos que façam a remissão das mesmas, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida.

O Dr. Steinwurz disse que após 12 anos de atividade, a ABCD conta hoje com cerca de 3.500 sócios e já teve em sua página da internet (www.abcd.org.br) mais de 800.000 visitas. Aliás, na página pode-se encontrar uma série de informações úteis e um link para a comunidade virtual de DIIs que é uma iniciativa da ABCD em parceria com a BIREME e Biblioteca Virtual em Saúde. Muitas conquistas foram obtidas pela ABCD no que diz respeito a direitos e facilidades para doentes e profissionais, e continuamos com vários projetos, dentre os quais destaco o World IBD Day, dia mundial das DII, que é celebrado no dia 19 de maio, graças a um acordo entre as associações congêneres do mundo.

Diversos produtos como a revista ABCD em FOCO, os sites www.abcd.org.br e http://cvdii.bireme.br, as atividades realizadas com o auxílio dos grupos de auto-ajuda, além dos encontros de portadores e familiares, as caminhadas, os eventos científicos de atualização para médicos e profissionais afins foram oferecidos para todos os associados, com descontos. Aliás, a entidade possui uma lista de benefícios exclusivos que são direcionados para esse público como laboratórios, academias, clínicas, escolas de idiomas, agência de viagens, farmácias, entre outros.

De acordo com o Dr. Steinwurz, o trabalho de presidente de uma entidade como a ABCD é de muita responsabilidade, pois mexe diretamente com questões relacionadas à saúde de pessoas com doenças crônicas e a possibilidade de um melhor tratamento não só no que diz respeito ao medicamento em si, mas também nas questões legais, profissionais, enfim de qualidade de vida. Para que isto possa ser alcançado, os profissionais devem ser envolvidos e a informação é a chave-mestra que abre as portas para tais objetivos.

O Brasil tem avançado muito no que diz respeito ao diagnóstico, tratamento e respeito aos pacientes com DII. Isto nos orgulha muito, pois hoje os médicos são respeitados mesmo fora do Brasil e participam dos congressos internacionais defendendo posições próprias. Além disto, temos um governo que atende de forma bastante apropriada, na maioria dos estados, aos anseios da população que sofre destas doenças. Claro que ainda temos um caminho pela frente, mas os passos já percorridos foram grandes e muito proveitosos, e vamos seguindo de forma consistente, sabendo que chegaremos cada vez mais adiante, finalizou o Dr. Steinwurz.

Para comemorar conosco, aproveite e responda uma pesquisa inédita mundial chamada IMPACTO 2010-2011 que pode ser acessada diretamente pelo nosso site: www.abcd.org.br. Mude o idioma para o Português e clique em NEXT para entrar na pesquisa e ajudar os demais pacientes com doenças inflamatórias intestinais. Faça a sua parte!

A Diretoria da ABCD não poderia também deixar de agradecer aos sócios corporativos: MSD e Abbott, aos patrocinadores: Nestlé, Ferring, Apsen, CIP, Nycomed e às empresas interessadas em apoiar nossas atividades: Central Clinic, Trade Farma, Vitaderm, etc.

REMICADE, um marco

Lançado há 10 anos, produto moldou um novo mercado e revolucionou a qualidade de vida dos pacientes.

A chegada do infliximabe, conhecido comercialmente como Remicade, no Brasil, em 2001, representou uma nova era no tratamento de doenças inflamatórias e imunomediadas (provocadas por falhas ou alterações no sistema imunológico). Além de ser um medicamento não sintético e produzido a partir de engenharia genética, infliximabe, que possui aplicação intravenosa, é capaz de evitar a progressão de doenças altamente incapacitantes ou que afetam enormemente a rotina e a qualidade de vida dos pacientes, como artrite reumatoide, retocolite ulcerativa, doença de Crohn e psoríase.

Referência em qualidade, segurança e eficácia, o infliximabe é um medicamento biológico da classe dos anti-TNF indicado para o tratamento das doenças reumáticas (artrite reumatoide, artrite psoriásica, espondilite anquilosante), gastrointestinais (doença de Crohn e retocolite ulcerativa) e dermatológicas (psoríase). Apesar de distintas, essas doenças têm em comum o fato de serem autoimunes - quando o sistema imunológico tem seu papel invertido e começa a atacar o próprio organismo.

Os pacientes, que em muitos casos têm sua qualidade de vida recuperada, recebem entre seis a oito aplicações endovenosas do medicamento anualmente, assistidos por um profissional de saúde. O medicamento atua diretamente no bloqueio de uma substância chave no processo inflamatório, a citocina TNF-α(Fator de Necrose Tumoral). Líder da categoria, o infliximabe é o agente biológico com maior experiência mundial.

Linha do tempo

2001 Lançamento no Brasil, com indicação para artrite reumatoide e doença de Crohn

2002 Inclusão nos protocolos terapêuticos de artrite reumatoide e doença de Crohn; Disponibilização do produto pelo SUS para pacientes com as duas doenças;

2004 Indicação para espondilite anquilosante

2005 Indicação para psoríase (1º país no mundo) e artrite psoriásica

2007 Indicação para retocolite ulcerativa

2010 Indicação para doença de Crohn em crianças
Inclusão na lista do SUS para espondilite anquilosante e artrite psoriásica

Fonte:

MSD

Assessoria de Imprensa da MSD – Ketchum Brasil

Adalimumabe, um anticorpo totalmente humano, muda a história da doença

O medicamento adalimumabe (HUMIRA®), desenvolvido pela ABBOTT, foi o primeiro anticorpo monoclonal totalmente humano aprovado para o tratamento de doença de Crohn nos Estados Unidos (2007), Europa (2007) e Brasil (2007). É indicado para reduzir os sinais e sintomas da doença (em atividade moderada à severa) de pacientes adultos, chegando (e mantendo) a remissão clínica, com cicatrização das fístulas (verificada em diferentes estudos e prática clínica), quando estes pacientes não respondem bem ao tratamento convencional, ou ao tratamento com infliximabe.

O adalimumabe assemelha-se aos anticorpos normalmente encontrados no organismo e age bloqueando o fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), uma proteína inflamatória que, quando produzida em excesso, desempenha papel fundamental nas respostas inflamatórias de algumas doenças autoimunes, como Crohn. É um dos medicamentos em sua categoria mais estudados em todo o mundo, tanto para análise de pacientes que falharam aos tratamentos tradicionais, quanto em pacientes "virgens" de tratamento anti-TNF – são cerca de 24.000 pacientes participantes de estudos clínicos, em 13 anos. Hoje, está aprovado em 83 países e mais de 500.000 pessoas em todo o mundo estão sendo tratadas com HUMIRA.

Além de indicado para o tratamento de Crohn, HUMIRA está aprovado para o tratamento de outras doenças autoimunes, como artrite reumatoide, artrite idiopática juvenil, artrite psoriásica, psoríase, espondilite anquilosante. No Brasil, faz parte da lista dos medicamentos adotados pelo SUS para tratamento da Doença de Crohn desde dezembro de 2010.

Fonte: Assessoria de Comunicação da ABBOTT

Obs: A ABCD informa que todo e qualquer medicamento deve ser utilizado apenas sob indicação médica.

MEDICINE ON THE BODY'S OWN TERMS

A Ferring Pharmaceuticals é uma empresa biofarmacêutica global que utiliza a ciência e tecnologia unidas para desenvolver medicamentos inovadores a partir de elementos do próprio corpo humano.

A Ferring possui uma forte presença dentro da comunidade nacional e internacional de gastrenterologia, graças a seu comprometimento e busca contínua na melhora da qualidade de vida das pessoas que sofrem com doenças crônicas, como a RCU e a Doença de Crohn.

Laboratórios Ferring Ltda.
Praça São Marcos, 624 • 05455-050
(11) 3024.7500 • São Paulo • SP • www.ferring.com.br

FALE FERRING
0800 772 4656

linha GASTRO

FERRING
PHARMACEUTICALS

Cód.: 70.100.008 - I/003/04/11 - Abril/2011

Foto: Divulgação

Prof. Dr. Daan W. Hommes

Daan Hommes foi nomeado chefe do departamento de Gastroenterologia e Hepatologiana LUMC (Leiden University Medical Center) em 2006

Daan Hommes foi nomeado chefe do departamento de Gastroenterologia e Hepatologia na LUMC em 2006 e eleito professor de Gastroenterologia e Hepatologia em 2007. Depois de concluir sua tese de doutorado intitulada "Modulação imunológica em ratos com colite experimental e doença inflamatória intestinal" na Universidade de Amsterdã, em 1995, ele se especializou em Medicina Geral Interna e Gastroenterologia no Centro Médico Acadêmico em Amsterdã. Depois se juntou à equipe e se tornou chefe do Centro de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), do mesmo Centro Médico em 2002.

Ele está intimamente envolvido com várias organizações nacionais e internacionais de Crohn e Colite, além de ter fundado a "Iniciativa para Crohn e Colite (ICC)" da Sociedade Holandesa de DII e a Fundação Holandesa para o Crohn e a Colite (DCCF). É membro do conselho da "Organização Europeia de Crohn e Colite" (ECCO) e membro da Organização Internacional para as Doenças Inflamatórias Intestinais (IOIBD). Ele também é editor do Jornal de Crohn e Colite (JCC) e conselheiro científico para a indústria biomédica.

Em 2003 ele foi premiado com uma bolsa de estudos clínicos da Organização Holandesa para Pesquisa Científica. Seus interesses incluem a investigação sobre o mecanismo de ação das terapias biológicas e da utilização de células-tronco mesenquimais em Doenças Inflamatórias Intestinais. Atualmente é o presidente da ECCO.

Como o doutor avalia a incidência da Doença de Crohn e Colite Ulcerativa hoje? Cresceu muito? Como é na Europa?

Na população geral, as taxas de incidência de doenças inflamatórias intestinais em toda a Europa têm sido relatadas entre 3 e 12 por 100.000 habitantes. Existem algumas variações entre os estudos, mas, em geral, acredita-se que as taxas de incidência têm aumentado nas últimas décadas.

Na sua opinião, têm ocorrido avanços importantes no tratamento destas doenças?

Sim, e muitos! Dois grandes avanços, na minha opinião, influenciam o resultado para os pacientes com DII. A introdução da terapia anti-TNF mais de uma década atrás, bem como os avanços no padrão de atendimento, ou orientações claras sobre como diagnosticar e controlar a DII.

Qual é a sua experiência com o uso de novos medicamentos?

Após 16 anos de experiência com o uso de imunossupressores e anticorpos anti-TNF, estou convencido de que podemos controlar a doença em uma grande maioria dos pacientes quando aderimos às orientações atuais da DII.

Há indicações similares para cirurgia atualmente, como havia no passado?

Para a colite ulcerativa as indicações para proctocolectomia não mudaram muito nos últimos anos. Para a doença de Crohn, que tende a ser muito mais conservadora, quer através da realização de ressecções limitadas e a enteroplastia – cirurgia que restaura a livre circulação através do intestino sem necessidade de remover os segmentos estreitados - mas também pela avaliação precoce da doença fibro-estenótica utilizando endoscopia regularmente.

Que tipo de controle preventivo recomendaria aos seus pacientes? E por quantas vezes?

A prevenção de recidiva da doença pode ser alcançada através do monitoramento padronizado de sua atividade e a realização de endoscopia para avaliar a cicatrização da mucosa. A frequência do monitoramento depende do histórico da doença individual e da classificação das doenças.

Quão importante o doutor acha que são os fatores: medicação, dieta e estresse, provocando recidiva da doença?

Estresse não, porque não desencadeia a atividade da doença, mas certamente influencia sobre a qualidade de vida dos pacientes com DII. A medicação é necessária em todos os pacientes de DII para controlar a doença e a dieta se justifica nos pacientes que experimentam a perda de peso devido à doença, bem como aos pacientes com doença intestinal concomitante irritável.

Como o doutor enxerga o papel das entidades, no caso a Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO)? E como ela pode ajudar os pacientes com DIIs?

A ECCO é uma família maravilhosa na Europa, a organização é vibrante e muitos especialistas e cientistas de todo o mundo se juntaram a nós nos últimos anos. A ECCO gostaria muito de colaborar e se familiarizar com os colegas do Brasil e outras nações sul-americanas. O trabalho da ECCO ajudará os pacientes de DIIs através de nossas diretrizes de programas educacionais e de nosso trabalho de colaboração junto a Federação Europeia das Associações de Crohn e Colite Ulcerativa (EFCCA).

Viva de forma saudável

Uma boa alimentação é sinônimo de uma vida saudável

A alimentação saudável é a alimentação ou nutrição de comer bem e de forma equilibrada para que os adultos mantenham o peso ideal e as crianças se desenvolvam bem e intelectualmente, dependendo do hábito alimentar.

Adicionalmente, a alimentação saudável envolve a escolha de alimentos não somente para manter o peso ideal, mas também para garantir uma saúde plena. As dietas são rotinas alimentares que buscam atingir um determinado objetivo, e nem sempre vão ao encontro de conceito de alimentação saudável. Por exemplo, dietas restritivas, como a dieta do dr. Atkins, não preenchem os critérios de alimentação saudável, visto que em cada uma deve ser ingerida refeições diárias, podem ajudar em alcançar uma alimentação saudável e evitar disfunções alimentares. Complementação ou implementação de vitaminas podem ser necessárias para que uma dieta seja realmente saudável, segundo estudos e consensos de especialistas.

A roda dos Alimentos tem sete grupos de alimentos com dimensões diferentes, representando a proporção do peso que, cada um deles, devia ter na nossa alimentação diária.

Muitos alimentos são utilizados na prevenção de doenças específicas ou para melhorar aspectos da saúde, sendo considerados alimentos funcionais.

Alimentação saudável é uma dieta composta de proteínas, carboidratos, gorduras, fibras, cálcio e outros minerais, como também rica em vitaminas. Para isto necessitamos de uma dieta variada, que tenha todos os tipos de alimentos, sem abusos e também sem exclusões.

Variar os tipos de cereais, de carnes, de verduras, legumes e frutas, alternando as cores dos alimentos. As vitaminas e minerais é que dão as diversas colorações aos alimentos. Quanto mais colorido for o prato maior será a quantidade de vitaminas e minerais.

No entanto, a máxima "você é o que você come" nunca foi tão atual. Graças aos avanços científicos e à tecnologia aplicada, que permitiram isolar componentes bioativos dos alimentos, examinando sua ação sobre o metabolismo celular, crescem as evidências de que uma dieta balanceada pode produzir efeitos fisiológicos positivos para a saúde. E não se trata apenas de fornecer nutrientes que agem como matéria-prima para os processos vitais do organismo. A escolha correta dos ingredientes, na hora de montar cada uma das refeições, pode ser uma medida importante para combater doenças crônico-degenerativas que estão se tornando epidemias graças ao estilo de vida moderno, como o colesterol alto e as complicações cardiovasculares que dele podem resultar. E muito embora todos os alimentos tenham lá suas propriedades benéficas, quando consumidos em doses adequadas, alguns vêm se destacando por conterem compostos capazes de favorecer o organismo como um todo, protegendo, em especial, um órgão ou sistema cujo funcionamento é de vital importância para todos os outros.

No entanto, a vida saudável, envolve além da alimentação muitos outros aspectos, como a prática de atividade física, o lazer, a família, os amigos, o trabalho e um bom equilíbrio em torno desses aspectos.

No texto que segue de George Carlin (12/5/1937 – 22/6/2008), nos deixa claro que estamos esquecendo de viver, de comer alimentos saudáveis e de conviver.

> *"Nós bebemos demais, gastamos sem critérios. Dirigimos rápido demais, ficamos acordados até muito mais tarde, acordamos muito cansados, lemos muito pouco, assistimos TV demais e raramente estamos com Deus. Multiplicamos nossos bens, mas reduzimos nossos valores. Nós falamos demais, amamos raramente, odiamos frequentemente. Aprendemos a sobreviver, mas não a viver; adicionamos anos à nossa vida e não vida aos nossos anos. Fomos e voltamos à Lua, mas temos dificuldade em cruzar a rua e encontrar um novo vizinho. Conquistamos o espaço mas não o nosso próprio. Fizemos muitas coisas maiores, mas pouquíssimas melhores. Limpamos o ar, mas poluímos a alma; dominamos o átomo, mas não nossos preconceitos; escrevemos mais, mas aprendemos menos; planejamos mais, mas realizamos menos. Aprendemos a nos apressar e não, a esperar. Construimos mais computadores para armazenar mais informação, produzir mais cópias do que nunca, mas nos comunicamos cada vez menos. Estamos na era 'fast food' e da digestão lenta; do homem grande, de caráter pequeno; lucros acentuados e relações vazias. Essa é a era de dois empregos, vários divórcios, casas chiques e lares despedaçados. Essa é a era das viagens rápidas, fraldas e moral descartáveis, das rapidinhas, dos cérebros ocos e das pílulas 'mágicas'. Um momento de muita coisa na vitrine e muito pouco na dispensa. Uma era que leva essa carta à você, e uma era que te permite dividir essa reflexão ou simplesmente clicar 'delete'. Lembre-se de passar tempo com as pessoas que ama, pois elas não estarão aqui para sempre. Lembre-se de dar um abraço carinhoso em seus pais, num amigo, pois não lhe custa um centavo sequer. Lembre-se de dizer 'eu te amo' à sua(seu) companheira(o) e às pessoas que ama, mas, em primeiro lugar, se ame... se ame muito. Um beijo e um abraço curam a dor, quando vêm de lá de dentro. Por isso, valorize sua família e as pessoas que estão ao seu lado, sempre."*

Vamos levar em consideração essa reflexão para que possamos viver de forma mais saudável.

Dra. Maria Izabel Lamounier de Vasconcelos
Nutricionista ABCD

Cirurgia em Doença Inflamatória Intestinal

A indicação da cirurgia na doença inflamatória intestinal não é tarefa fácil, principalmente para o paciente. A necessidade do procedimento é cada vez mais incomum já que existiu a evolução com melhora significativa dos medicamentos que realizam o tratamento de controle e manutenção da doença. Mas ainda existem alguns casos em que a cirurgia se faz útil e importante ao tratamento clínico conjunto que está sendo feito. Há algumas situações em que a indicação do procedimento é feita, como por exemplo, nas fístulas anais complexas, estenoses que funcionam como estreitamentos intestinais e causam obstrução, perfurações intestinais e na presença de alterações celulares intestinais que podem predispor o câncer de intestino. Há também as indicações que visam à melhora da qualidade de vida e qualquer que seja o propósito do procedimento deve ser feita uma elucidação do mesmo com o paciente explicando prós e contras, e complicações que podem existir em decorrência do mesmo. Essas indicações mostram que o tratamento cirúrgico pode funcionar como um bom adjuvante à terapia que já está sendo feita e proporcionar melhora clínica ao paciente em questão.

A cirurgia exige um período de jejum para a sua realização e caso seja feita um procedimento intestinal abdominal pode ser necessário o preparo de cólon com laxantes. Este preparo é muito semelhante ao realizado quando se faz uma colonoscopia, com laxantes diluídos em suco coado e ingeridos em um período de uma hora. O procedimento cirúrgico pode ser por via laparoscópica ou laparotômica, se o abdome for o acesso desejado. A via laparotômica consiste em uma incisão na parede abdominal para ter acesso à mesma, enquanto a via laparoscópica consiste em pequenas incisões na parede abdominal com colocação de uma câmera para visualizar o abdome por dentro. No acesso laparoscópico pode existir a necessidade da realização de uma incisão na parede abdominal para retirada do segmento doente do intestino. Esse tipo de procedimento pode ser convertido para uma via laparotômica, ou seja, com incisão, se houver muitas aderências no intestino e dificuldade técnica para solução do problema. Atualmente houve melhora significativa nas técnicas cirúrgicas intestinais, associada à melhora dos grampeadores intestinais (aparelhos que possibilitam costuras mecânicas nos intestinos e outros órgãos abdominais) usados nesses procedimentos e fios de sutura. Muitas vezes são realizadas derivações externas a parede abdominal, elas são as ostomias. As ostomias podem ser colostomias, quando o cólon (intestino grosso) é exteriorizado, ileostomias quando do íleo (porção final do intestino delgado) é exteriorizado e jejunostomias quando o jejuno (porção inicial do intestino delgado) é exteriorizado. Estas derivações podem ser transitórias, ou seja, o paciente pode ficar com uma ostomia por alguns meses e depois realizar uma nova cirurgia para a sua reversão. Ou pode ser definitivo caso não haja condições de reversão, mas este fato é cada vez mais raro atualmente.

Caso a cirurgia seja somente na região anal, muitas vezes não há necessidade do preparo intestinal e o paciente somente necessita de jejum para o procedimento. As cirurgias anais são geralmente desconfortáveis no pós-operatório, pois a região é bastante sensível e esse desconforto fica mais evidente nas primeiras evacuações. Sangramentos podem existir nas primeiras evacuações. Com o passar dos dias e uso de medicações analgésicas e banhos de assento há melhora deste desconforto e também do sangramento.

Após a cirurgia abdominal, independente da via de acesso, o paciente fica em jejum e pode usar uma sonda gástrica para descomprimir o estômago e diminuir os vômitos pós-operatórios. Esta sonda é retirada, e há reintrodução de dieta de forma progressiva desde a administração de líquidos e posteriormente sólidos, assim que houver retorno dos ruídos intestinais, ou seja, reestabelecimento do peristaltismo (movimentos intestinais para a progressão das fezes). Os primeiros dias após um procedimento cirúrgico causam dor, mas são administradas medicações analgésicas. O paciente fica internado por alguns dias até o reestabelecimento do ritmo intestinal e retorna assim que possível às suas atividades de vida diária.

Concluindo, todas as dúvidas possíveis devem ser eliminadas com o seu médico quando uma cirurgia é indicada, e não ter receio de perguntar mesmo após a realização da mesma. A indicação do procedimento visa apenas melhorar as condições de vida do paciente e ser um bom adjuvante à terapêutica clínica realizada.

Foto: Divulgação

Dra. Sylvia Heloisa Arantes Cruz
Médica Assistente do Serviço de Coloproctologia do Departamento de Cirurgia da Santa Casa de São Paulo

Congresso da ECCO 2011 - Irlanda

Premiação feita ao time brasileiro pelo Dr. Daan Hommes, na Cervejaria Guinness

Centro de Convenções de Dublin

Time da ABCD, esq. para direita: Dr. Harry Kleinubing Jr, Dr. Wilton Schimdt Cardozo, Dr. Idblan Carvalho de Albuquerque, Dr. Paulo Kotze, Dr. Carlos Walter Sobrado e abaixado Dr. Fábio Teixeira

Dr. Daan Hommes, da Holanda e Dr. Flavio Steinwurz

Jantar de Gala do ECCO, que ocorreu nas instalações do Trinity College, uma das Universidades mais tradicionais da Europa

Dr. Wilton Schimdt Cardozo, Dr. Idblan Carvalho de Albuquerque, Dr. Fabio Teixeira, Dr. Geert D´ Haens, Dr. Paulo Kotze, Dr. Eduardo Lopes Pontes, Dr. Harry Kleinubing Jr

Congresso da ECCO 2011

Hall de Entrada do Centro de Convenções, que se tornou ponto de encontro de todos os congressistas

Dr. Flavio Steinwurz e Dr. Gert Van Assche da Bélgica

Dr. Daan Hommes e Dra. Severine Vermeire que jogou pelo time feminino

Dr. Remo Panaccione (Canadá) e Dr.Harry Kleinubing Jr. (Brasil)

ABCD São Paulo

Calendário 2011

III Joint Meeting Liver IBD
Data: 04 a 07 de junho de 2011

VI Caminhada para o Crohn e Colite
Data: 15 de Maio de 2011
Horário: 09h00
Local: Parque do Ibirapuera
Concentração: em frente à Ponte de Ferro

VI Simpósio Internacional Multidisciplinar de Atualização em Doença Inflamatória Intestinal
Data: 04 e 05 de novembro de 2011
Local: Caesar Business Faria Lima São Paulo - SP
www.ccmeventos.com.br/abcd

Reuniões dos grupos de autoajuda sempre com a presença alternada da psicóloga e nutricionista. Para participar entre em contato através do Tel.: (11) 3064-2992 ou secretaria@abcd.org.br

ABCD Florianópolis

Programação 2011

Maio – 15/05/2011
Caminhada para o Crohn e Colite
Local – A definir

Julho – 14/07/2011
Local – Hospital Celso Ramos, 8º andar
Tema: Tratamentos medicamentosos

Agosto – 16/08/2011
Local – Hospital Celso Ramos, 8º andar
Tema: Reumatologista

Setembro – 28/09/2011
Local – Hospital Celso Ramos, 8º andar
Tema: Estou em remissão, porque continuar tomando remédio?

Outubro – 20/10/2011
Local – Hospital Celso Ramos, 8º andar
Tema: Proctologista

Novembro - Confraternização
Local – ACM – Associação Catarinense de Medicina

ABCD Marília

29 de junho
31 de agosto
26 de outubro
14 de dezembro

GANEPÃO 2011

O IV Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada (CBNI) e Ganepão 2011 acontecerão nos dias 15 a 18 de junho no Centro Fecomércio de Eventos, localizado na Rua Plínio Barreto, nº 285 – Bela Vista, em São Paulo (SP). O tema principal será "Caminhando para o Equilíbrio Nutricional". Paralelamente também ocorrerão o XXXIV Curso Internacional de Nutrição Parenteral e Enteral e o XIII Fórum Paulista de Pesquisa em Nutrição Clínica e Experimental que oferecerá prêmios e menções honrosas para os melhores trabalhos clínicos e experimentais. Conheça a programação completa e lista de convidados confirmados no site: www.ganepao.com.br. Mais informações e inscrições no tel: (11) 3284-6318, ramal 116, ou pelo e-mail: ganepao@ganep.com.br.

A ABCD agradece o permanente apoio dos seus sócios corporativos e aceita doações para continuar realizando suas atividades em prol dos pacientes com DII.

Diamante

MSD

Platina

Abbott
A Promise for Life

ABCD
Associação Brasileira
de Colite Ulcerativa
e doença de Crohn

WORLD IBD Day
MAY 19, 2011

Doença Inflamatória Intestinal

twitter

Ajude a espalhar essa palavra ao redor do mundo
Poste hoje uma mensagem de esperança no
Twitter em http://twitter.com/worldibdday

Juntos podemos sensibilizar e lutar pela Doença de Crohn e Colite Ulcerativa

Visite a página no Twitter em http://twitter.com/worldibdday com o seu apoio você aumenta a visibilidade mundial dessas doenças digestivas crônicas que muitas vezes são incompreendidas ou desconhecidas do público em geral.

Não deixe também de visitar www.worldibdday.org e tenha acesso aos materiais e recursos educativos para os pacientes.